



# CAPAL notícias

20 DE OUTUBRO DE 2023 • EDIÇÃO 42



## Nesta edição

Mais de 3,7 mil vendas pelo Balcão Digital foram realizadas de janeiro a setembro deste ano, mas a adesão à plataforma ainda pode aumentar. Saiba mais sobre o decreto que isenta a indústria na compra do leite nacional. Veja como foi a participação da Capal na Ficafé e fique por dentro de avisos importantes. Boa leitura!

### Balcão Digital realiza mais de 3,7 mil vendas neste ano; adesão ainda pode aumentar

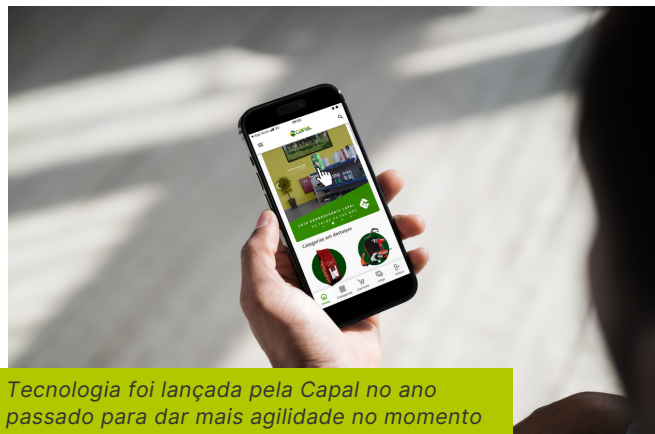
*Tecnologia passou por um processo de melhorias com o objetivo de dar mais agilidade aos associados da Capal no momento da compra dos produtos agropecuários*

Cerca de 3721 vendas de produtos já foram realizadas pelo Balcão Digital no período de janeiro a setembro deste ano, o que representa uma média de 17 pedidos realizados por dia. A tecnologia foi lançada pela Capal no ano passado com o objetivo de dar mais agilidade no momento da compra dos produtos agropecuários.

Semelhante a um e-commerce, o Balcão Digital ganhou destaque no começo do ano, em todas as unidades da Capal, e hoje está presente nas 11 lojas agropecuárias no Paraná e São Paulo.

Desde então, entre os principais pedidos realizados pela plataforma estão os antibióticos, que representam 15% das vendas, seguido de produtos ligados à nutrição animal (11%), intramamários (10%), aplicadores, seringas e hormônios (9%), anti-inflamatórios (8%), antiparasitários (6%), produtos de higiene (6%), manejo e cuidados (4%) e repro-

dução e inseminação (2%). O coordenador da Loja Agropecuária de Arapoti, José Fernando Michalowski, comenta que a adesão pelo Balcão Digital tem sido boa por parte dos cooperados, principalmente para aqueles que possuem uma faixa etária de 25 a 50 anos. "Temos alguns cooperados que ainda preferem realizar a compra pessoalmente na loja. Já outros produtores estão sempre conectados e ligados à tecnologia que a Cooperativa está disponibilizando", aponta.



*Tecnologia foi lançada pela Capal no ano passado para dar mais agilidade no momento da compra*



## Melhorias

Recentemente a plataforma passou por um processo de melhorias entre os meses de junho a agosto para otimizar ainda mais a compra realizada pelo produtor.

“Essa mudança veio justamente para suprir algumas necessidades que a outra plataforma não disponibilizava. Um dos exemplos é a busca pelos produtos que ficou mais rápida. Com a atualização agora é possível digitar as três primeiras letras do que deseja comprar ou buscar pelo produto por áudio. Na outra ferramenta era necessário digitar o nome completo”, explica.



Segundo o coordenador, alguns produtores que migraram para a nova plataforma acharam que a ferramenta tem mais passos para efetuar a compra. “Mas, a partir do momento que você começa a utilizar com frequência, esses passos acabam se tornando menores e o sistema vai ficando mais automatizado, ou seja, os produtos ficam salvos para a próxima compra”, disse José Fernando.

## Vantagens

Quanto mais o produtor fizer uso da plataforma, mais irá se familiarizar com o aplicativo. Além da facilidade no momento da

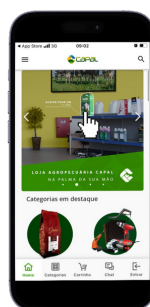
compra, o Balcão Digital também disponibiliza a ficha técnica das vacinas e medicamentos, além de trazer fotos e vídeos dos produtos.

“Todos nós estamos cada vez mais atarefados no dia a dia e a plataforma disponibiliza os produtos da loja 24 horas por dia. O produtor pode colocar tudo o que deseja no carrinho ao longo do dia e finalizar a compra durante a noite. No dia seguinte, os produtos estarão disponíveis para retirada”, finalizou o coordenador.

## Agilidade para o produtor

A produtora de leite, Mayra Ishizuka, conta que começou a fazer uso do Balcão Digital no começo deste ano quando a plataforma foi lançada na unidade da Capal em Taquarituba (SP). “Achei muito bom porque eu consigo ver os preços dos produtos e quantas unidades dele têm no estoque da loja. Dessa forma, eu faço a programação do que eu vou usar como medicamentos, materiais para inseminação e hormônios”, disse. Na visão de Mayra, a plataforma também trouxe mais agilidade para os produtores.

“Antes eu mandava mensagens no Whatsapp da loja para saber a disponibilidade dos produtos e fazer uma cotação. Precisava aguardar o retorno para então fazer a compra. Agora ficou muito mais ágil. Eu faço o pedido no aplicativo, efetuo o pagamento e passo buscar na loja. Precisamos otimizar o nosso tempo”, finalizou a produtora.



## Acesse

Para ter acesso ao Balcão Digital basta baixar o app das **Lojas Capal** através da **Play Store** ou **Apple Store** e depois fazer o cadastro com email e senha.



## MEDIDA TRIBUTÁRIA

### Decreto que isenta indústria na compra leite nacional já saiu do Ministério

*Medida tributária é uma adaptação no Programa Mais Leite Saudável, que permite às agroindústrias e cooperativas de leite utilizarem créditos presumidos do PIS/Pasep e Cofins*



Indústria que comprar leite in natura do produtor nacional e fazer o processamento terá incentivo fiscal

O decreto com mudanças no regime tributário para a indústria leiteira já saiu do Ministério da Agricultura, segundo o ministro Carlos Fávaro. "Conseguimos frear a importação de leite com políticas públicas e agora temos políticas para a recomposição da competitividade aos produtores. O decreto incentiva a indústria nacional. A indústria que comprar leite in natura do produtor nacional e fazer o processamento terá incentivo fiscal para garantir um repasse de preço melhor ao produtor", disse o ministro em coletiva de imprensa nos bastidores do Fórum de Bioinsumos no Agro, realizado na Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) na última segunda-feira (16/10).

O ministro não detalhou qual será o trâmite do decreto após o despacho pela pasta. O decreto citado por Fávaro foi anunciado há duas semanas pela Agricultura e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar como uma medida para aumentar a competitividade e produtividade da cadeia do leite.

A medida tributária estudada pelo governo é uma adaptação no Programa Mais Leite Saudável, que permite às agroindústrias, lati-

cínios e cooperativas de leite utilizarem créditos presumidos do PIS/Pasep e Cofins, para a compra do leite in natura utilizado como insumo de seus produtos lácteos, em até 50% do valor a que tem direito. O valor desses créditos pode ser utilizado pela empresa para compensação de tributos federais, ou para ressarcimento em dinheiro.

O pedido do setor produtivo é que os laticínios que importarem os produtos lácteos passem automaticamente ao regime tributário regular, sem benefício fiscal, podendo compensar apenas 20% dos créditos e não 50% concedidos dentro do Mais Leite Saudável. A medida faz parte de um pacote do governo de socorro aos produtores de leite, afetados pelos preços baixos do produto e pelo aumento nas importações.

Fávaro citou entre as ações governamentais a compra pública de leite em pó pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), direcionada aos programas de assistência social. "É uma crise sem precedentes, chegando ao limite que tirou completamente a competitividade dos produtores. Nos últimos meses, com as políticas públicas adotadas, a importação não foi maior que nos meses do ano passado", apontou.

O ministro também citou a criação de grupo de trabalho interministerial para avaliar medidas estruturantes para a cadeia leiteira. "Não adianta criarmos só medidas paliativas. Há disparidade de tecnologia entre os produtores que precisa ser tratada com tecnologia, desenvolvimento e capacitação ao produtor", defendeu o ministro.

(SITE: MILKPOINT.COM.BR)



## QUADRO SOCIAL

### Boas-vindas aos 13 novos cooperados admitidos em setembro

| ADMITIDOS                     | UNIDADE             | ATIVIDADE         |
|-------------------------------|---------------------|-------------------|
| WASLEIVANIA DOS SANTOS SUBTIL | CURIÚVA PR          | PECUÁRIA DE CORTE |
| AIRTON JOSÉ RIBEIRO NETO      | FARTURA SP          | AGRICULTURA       |
| JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA      | IBAITI PR           | AGRICULTURA       |
| JOSÉ PAULINO BRAGA            | IBAITI PR           | AGRICULTURA       |
| MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA    | IBAITI PR           | AGRICULTURA       |
| EUNICE GUALIUME GARCIA        | JOAQ. TÁVORA PR     | AGRICULTURA       |
| FLAVIA PEREIRA                | WENC. BRAZ PR       | PECUÁRIA DE LEITE |
| KLEBER VIEIRA DA SILVA        | TAQUARIVAÍ SP       | PECUÁRIA DE LEITE |
| JOAO ANTONIO FURTADO CAMPOS   | TAQUARIVAÍ SP       | PECUÁRIA DE LEITE |
| PAULO VALDECI DA COSTA JR     | TAQUARIVAÍ SP       | AGRICULTURA       |
| AGRICOLA FOLTRAN LTDA         | TAQUARITUBA SP      | AGRICULTURA       |
| CLAUDINEI JOSE CRAVISKI       | WENC. BRAZ PR       | AGRICULTURA       |
| EDER DE ASSIS                 | SANT. DO ITARARÉ PR | PECUÁRIA DE LEITE |

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.730** cooperados



## PODCAST

### Confira o novo episódio do nosso Tectalk

Desta vez, estamos com o Coordenador de Assistência Técnica Pecuária, **Roberto Caldeira**, que compartilha informações sobre a Assistência Técnica para os produtores de leite da Capal. O episódio está disponível no site, Spotify e YouTube.

### Saiba mais sobre a Assistência Técnica Pecuária Ouça o episódio do Tectalk!

#### Atuação da Assistência Técnica Pecuária

Temp. 04, ep. #02

Neste episódio, Roberto Caldeira, Coordenador de Assistência Técnica Pecuária, comenta sobre a importância da assistência técnica disponibilizada para os produtores de leite da Capal.

Episódio disponível no **Site, Spotify e Youtube**

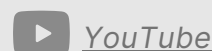


**Roberto Caldeira**

Coordenador Assistência Técnica Pecuária



Disponível em várias plataformas!



Clique para acessar a de sua preferência





## INVENTÁRIO

### Lojas de Curiúva, Carlópolis e Joaquim Távora estarão fechadas

Cooperados, no dia **21/10 (sábado)**, as Lojas Agropecuárias de Curiúva, Carlópolis e Joaquim Távora estarão fechadas para a contagem de estoque. Antecipe suas compras.

## PRAZO SAFRA NO TRR CAPAL

### Senhores cooperados,

Já está em vigor a compra do óleo diesel Prazo Safra. A compra pode ser realizada com vencimento para o dia 30/04/2024.

Em caso de dúvidas é só procurar a sua unidade ou ligar no número **(43) 99630-0008** ou **(43) 3512-1105**.

## ACONTECEU

### Ficafé aconteceu esta semana

Nesta semana aconteceu a Ficafé, a principal feira de café da nossa região, realizada entre os dias 17, 18 e 19 em Jacarezinho (PR). O evento teve diversos expositores mostrando novidades do setor e também palestras técnicas. Destaque para a palestra da especialista em sustentabilidade, Claudia Leite, que abordou principalmente a temática do ESG. A Capal apresentou dois estandes, com degustação e venda do café e também exposição dos produtos da loja agropecuária. A assistência técnica especializada em café também teve momento na programação para explicar sobre a sua atuação em prol do cafeicultor.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO

|              |                                                       |                         |                            |
|--------------|-------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| MILHO FUTURO | CIF Guarujá entrega NOV/23 e pagto 30 dias da entrega | COMPRADOR:<br>R\$ 65,00 | VENDEDOR:<br>sem indicação |
|--------------|-------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|

# PARANÁ

|       |                                                     |                                                                   |                            |
|-------|-----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| MILHO | ARAPOTI PR                                          | COMPRADOR:<br>R\$ 56,50                                           | VENDEDOR:<br>R\$ 58,00     |
|       | W. BRAZ PR                                          | COMPRADOR<br>R\$ 55,50                                            | VENDEDOR:<br>S/ INDICAÇÕES |
| SOJA  | Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 01/11/23 |                                                                   | R\$ 143,80                 |
|       | Entrega Abril pgto Maio/24                          | CIF Ponta Grossa PR                                               | R\$ 131,20                 |
| TRIGO | Superior                                            | R\$ 970,00                                                        |                            |
|       | Intermediário                                       | R\$ 800,00 (T-2) - PADRÃO<br>R\$ 700,00 (T-2)<br>R\$ 680,00 (T-3) |                            |

## SÃO PAULO

|       |                                               |                                                                   |                            |
|-------|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| MILHO | Itararé SP                                    | COMPRADOR:<br>R\$ 54,00                                           | VENDEDOR:<br>R\$ 55,00     |
|       | Taquarituba/Taquarivaí SP                     | COMPRADOR<br>R\$ 54,50                                            | VENDEDOR:<br>S/ INDICAÇÕES |
| SOJA  | Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 01/11/23 |                                                                   | R\$ 145,30                 |
|       | Entrega Abril pgto Maio/24                    | CIF Santos SP                                                     | R\$ 137,00                 |
| TRIGO | Superior                                      | R\$ 1.050,00                                                      |                            |
|       | Intermediário                                 | R\$ 920,00 (T-2) - PADRÃO<br>R\$ 840,00 (T-2)<br>R\$ 820,00 (T-3) |                            |
|       |                                               |                                                                   |                            |

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

[illegible]

## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### LEITE

• **Mercado de UHT:** O movimento de alta no UHT se confirma e as empresas seguiram reajustando os preços positivamente. De acordo com as empresas consultas, a elevação dos valores de venda e a interferência do feriado no meio da semana causaram alguma desaceleração nas negociações, mas os agentes de mercado seguem confiantes para as vendas na próxima semana;

• **Queijos:** Para a muçarela (SP) as vendas no atacado também registraram aumento nos preços ao longo desta semana, principalmente para as marcas que vinham operando com valores mais baixos. Apesar de algumas empresas ainda enfrentarem desafios, a maior parte dos relatos indica que o mercado absorveu bem os aumentos iniciais;

• **Leites em pó:** Para o mercado de leites em pó, as empresas nacionais relatam que os compradores, que estavam bastante retraídos, estão voltando a aparecer, buscando garantir cobertura para os próximos meses. Dessa forma, as negociações nessa categoria estão ganhando ritmo e os preços dão sinais de valorização.

• **Mercado SPOT:** Após 12 quinzenas de preços em queda, os primeiros movimentos de altas nos preços de vendas dos derivados trouxeram alguns sinais positivos na demanda pelo spot. Volumes de compra e venda em crescimento em relação à quinzena passada.



### BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina (in natura) retomaram perto de 200 mil toneladas em setembro, o que ajudou a elevar os preços internos do gado alimentado. As valorizações do gado são observadas no Brasil desde o início de setembro, devido a um ajuste na oferta de animais prontos para abate. Assim, entre 31 de agosto e 29 de setembro, o Índice CEPEA/B3 para bovinos alimentados (estado de São Paulo) subiu impressionantes 18,2%, encerrando o mês em R\$ 236,15 por arroba (15 kg) – em agosto, esse índice caiu acentuadamente 18% também. Na primeira quinzena de outubro (até dia 16), os preços do boi gordo subiram 3,09%, fechando em R\$ 243,45 (US\$ 48,29) no dia 16 de outubro.

No mês passado, segundo dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior), o Brasil exportou 195,07 mil toneladas de carne bovina (in natura), 5,24% a mais que o embarcado em agosto/23, mas 3,9% a menos que o volume exportado em setembro de 2022. Porém, o desempenho do mês passado foi o segundo melhor do mês de setembro, inferior apenas ao do ano passado, quando o Brasil exportou 203,02 mil toneladas do produto.

Ainda segundo a Secex, ao longo de 2023, o Brasil exportou 1,4 milhão de toneladas de carne bovina, 5,44% a menos que o recorde embarcado no mesmo período do ano passado. Os preços pagos pela carne bovina brasileira ainda estão em níveis baixos, tendo aumentado ligeiros 0,58% entre agosto e setembro, para R\$ 4.536,9/t no mês passado. No entanto, em comparação com o ano anterior, os preços caíram acentuadamente 24,45%, segundo a Secex. O preço médio deste ano está em US\$ 4.804,2/t, 21,16% inferior ao dos primeiros nove meses de 2022.

Como os volumes exportados ainda são elevados – e embora os preços estejam diminuindo neste ano –, a receita recebida em setembro atingiu o segundo maior patamar de 2023, totalizando US\$ 88,02 milhões, 5,84% superior à de agosto, mas 14,08% inferior à de agosto de 2023. Em janeiro de 2023. Em 12 meses, a receita caiu acentuadamente 27,36% (Secex). A receita recebida este ano é atualmente de 6,83 mil milhões de dólares, a segunda maior de todos os tempos, apenas inferior à de 2022 (em 25,6%), quando totalizou 9,18 mil milhões de dólares.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta para o grão na quinta-feira após uma sessão volátil. O mercado absorveu os dados das exportações americanas aquecidas no período, também recebeu estímulo do cenário financeiro global. O petróleo subiu e o dólar recuou na comparação com outras moedas. Agentes tentaram realizar lucros, mas

a boa demanda pela soja americana e o possível atraso no plantio no Brasil seguraram os ganhos no encerramento. No mercado interno, o dia foi de negócios pontuais já que o câmbio veio na contramão de Chicago, dificultando melhores reações nos preços domésticos.



### TRIGO

As Bolsas norte-americanas fecharam em alta para o trigo nesta quinta-feira. O mercado foi sustentado por um movimento de recuperação após duas quedas consecutivas. O bom desempenho do petróleo, que sobe quase 2% em Nova York, contribuiu positivamente. Além disso, segundo agências internacionais, os futuros encontraram suporte nos resultados econômicos positivos reportados pela China. No mercado doméstico o momento é de lentidão nos negócios, a divulgação dos parâmetros para a concessão de subvenção econômica (Pepro) no diário oficial fez com que os vendedores se colocassem numa posição defensiva. Tomando-se como referência o trigo

pão tipo 01, o preço mínimo estabelecido é de R\$ 1.463/ton. As cotações de mercado ficam próximas a R\$ 1.000/ton. Esse spread largo corrobora a postura do vendedor. Os compradores também ficam atentos, pois, para tornar o mecanismo atrativo, o Governo precisa oferecer um prêmio elevado. A expectativa agora é pela divulgação do edital com o volume e prêmio a serem ofertados. A subvenção econômica é concedida ao produtor rural ou cooperativa de produtores. A indústria não demonstra interesse em utilizar esse mecanismo, pois teria que desembolsar um valor alto (pagando o preço mínimo) para depois que comprovar o escoamento, receber a subvenção.



### MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer da quinta-feira foi caracterizado pela considerável alta entre os principais contratos em vigor. O movimento ao longo do dia foi consequência de um relatório divulgado pelo CIG (Conselho Internacional de Grãos) de acordo com a publicação a safra mundial de milho em 2023/24 deverá totalizar 1,219 bilhão de toneladas, contra

1,222 bilhão em setembro. O mercado brasileiro de milho apresenta negociações apenas pontuais em muitos estados, o fato é que o produtor brasileiro está apostando na retenção como estratégia recorrente, a movimentação na CBOT gerou efeito moderado sobre os preços nos portos. De qualquer maneira o mercado segue centrado nas exportações.







## SUÍNOS

Mercado brasileiro de suínos segue com preços acomodados no decorrer desta semana. A expectativa ainda é grande em relação ao consumo, período pautado por maior apelo ao consumo, período especialmente importante para a carne suína. As exportações seguem em bom nível neste momento, o Brasil caminha para um recorde em termos de volume, o grande pro-

blema segue no preço pago pela carne suína no mercado internacional. Para que os preços tenham espaço para alta, duas situações são necessárias, primeiro a recuperação econômica na China, e segundo o enxugamento da oferta de carne suína na China, permitindo a recuperação mais consistente dos preços globais.



## CAFÉ

O mercado futuro do café arábica seguiu operando no positivo e encerrou as negociações desta quinta-feira com valorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). "A redução dos estoques de café está empurrando os preços para cima, já que os estoques de arábica monitorados pelo ICE caíram na quinta-feira para o menor nível em 11

meses e meio, de 421.614 sacas", destacou a análise do site internacional Barchart. Em Londres, os certificados de conilon permanecem pouco acima do mínimo histórico de 3.374 lotes. Além disso, o mercado segue preocupado com a oferta mais restrita da Ásia. No Vietnã, os produtores começam a se preparar para o início da safra.



## DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em baixa de 0,02%, sendo negociado a R\$5,0525 para venda e a R\$ 5,0505 para compra. Durante o dia, a moeda norteamericana oscilou entre a mínima de R\$ 5,0194 e a máxima de R\$ 5,0827. A moeda chegou a cair com mais intensidade após a fala do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, mas voltou a ganhar força próximo ao final da sessão.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal\_cooperativa  /CapalCooperativa

